

RESUMO - MELHORAMENTO DE ESPÉCIES ANUAIS

**VCU DE LINHAGENS ELITES DE ALGODOEIRO TRANSGÊNICO NO
CERRADO DE TERESINA, PIAUÍ SAFRA 2023/24**

Ricardo Montalván Del Aguila (ricardo.aguila@embrapa.br)

Nelson Dias Suassuna (nelson.suassuna@embrapa.br)

Camilo De Lelis Morello (camilo.morello@embrapa.br)

João Luis Da Silva Filho (joao.silva-filho@embrapa.br)

Poliana Regina Carloni (polianacarloni@gmail.com)

VCU DE LINHAGENS ELITES DE ALGODOEIRO TRANSGÊNICO NO
CERRADO DE TERESINA, PIAUÍ SAFRA 2023/24

Ricardo Montalván del Aguila¹, Nelson Dias Suassuna², João Luís da Silva
Filho², Poliana Regina Carloni²; Camilo de Lelis Morello²

¹Embrapa Meio-Norte (Avenida Duque de Caxias, 5650, Buenos Aires, CEP:
64008-780. Teresina, PI), ²Embrapa Algodão - Grupo de Pesquisa do Cerrado
(Rod GO 462, km 12, Santo Antônio de Goiás, GO)

RESUMO

O programa de melhoramento genético do algodoeiro da Embrapa gera tecnologias que contribuem incrementar a produção brasileira, nos sistemas produtivos no Cerrado e no Semiárido do Brasil. O projeto tem por objetivo desenvolver linhagens e cultivares de algodoeiro, convencionais e transgênicas, de elevada produtividade e qualidade de fibra, resistentes às principais doenças e nematoides. São conduzidos anualmente ensaios de Valor de Cultivo e Uso de cultivares transgênicas (VCU-GM) em diversos locais do país, onde são testadas linhagens elites candidatas a cultivares que devem possuir valores agronômicos que superem aquelas atualmente usadas pelos produtores. O objetivo deste trabalho é apresentar resultados obtidos no ensaio de VCU-GM conduzido em 2024 em Teresina, Piauí. O experimento foi conduzido em um delineamento experimental em blocos ao acaso, com 4 repetições, em condições de sequeiro. A parcela útil foi de duas fileiras de 5 metros lineares, totalizando uma área de 9,0 m², com o espaçamento entre linhas foi de 0,90 m, tendo-se em torno de 7 plantas por metro linear.

Foram testadas 15 linhagens e 3 cultivares testemunhas (TMG 44 B2RF, IMA 5801 B2RF e BRS 600 B3RF). Determinou-se a produtividade de algodão em caroço (PROD), e, a partir da amostra padrão coletada em cada parcela, estimou-se a percentagem de fibra (PF) e produtividade de algodão em fibra (PRODF), além de serem analisadas as principais características intrínsecas de fibra em aparelho HVI. As análises estatísticas das variáveis foi mediante a função “LN” do R padrão. Para as variáveis de produtividade (algodão em caroço, algodão em fibra e percentagem de fibra), não constatou-se diferenças estatísticas significativas entre os tratamentos. Para as características de qualidade da fibra verificou-se significância estatística no comprimento da fibra, resistência da fibra, índice micronaire e índice de fibras curtas. Em produtividade de pluma, três tratamentos se destacaram: CNPA-CO-2021-239-B2RF (162@/ha); BRS 600 B3RF (144@/ha) e IMA 5801 B2RF (144@/ha). Como destaques em qualidade de fibra (micronaire, comprimento de fibra e resistência de fibra, respectivamente), foram as linhagens CNPA-CO-2021-506-B3RF-FL (4.1; 32,5 mm e 35 Gf/tex) e CNPA-CO-2021-508-B3RF-FL (4.2; 32,5 mm e 35,7 Gf/tex).

Palavras-chave: palavras-chaves: cultivar algodão; algodoeiro; produtividade.

